ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 13 de julho de 1989.

A T A Nº 2131/89.

Aos treze dias do mês de julho de 1989, às 20:00 horas , reuniu-se a COMISSÃO REPRESENTATIVA da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS - Fernando R. Lopes, e Neuza Vargas; DO PDT - Dorvely S. Barboza e Luiz Marcelo Espinosa; DO PMDB- Atílio Pedro Lopes , Luiz Claúdio Leindecker e Leão Londres R . da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Declaramos aberta a sessão da COMISSÃO REPRESENTATIVA marcada para o dia de hoje. Pedimos ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores integrantes da Comissão.

1º SECRETÁRIO VEREADO R LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida chamada.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Colocamos em discussão a Ata nº 2127/89, de 22 de junho de 1989, cuja cópia todos os Vereadores detém. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Indicação nº 142/89, do Vereador Fernando. (PROCEDE LEITURA DE REFERIDA INDICAÇÃO). Está em discussão. Em votação. O s Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Indicação nº 143/89, do Vereador Dorvely.(PROCEDE LEITURA DE REFERIDA INDICAÇÃO). Está em discussão a referida Indicação.Em votação. Os Vereado-

Scanned with CamScanner

res que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 144/89, da Vereadora Neuza Vargas.(PROCEDE LEITURADE REFERIDA Indicação). Está em discussão' em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso' contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 145/89, do Vereador Leão Londres.(PROCEDE LEITURA DE REFERIDA INDICAÇÃO). Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permane - çam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Vamos ler todas as matérias e após a leitura colocaremos em votação única. Requerimento nº 74/89; do Vereador Dorvely S. Barboza, Requerimento nº 75/89; do Vereador Dorvely Subtil Barboza, Requerimento nº 76/89; do Vereador Dorvely Subtil Barboza, Requerimento nº 77/89; do Vereador Davi de Oliveira Corrêa, Requerimento nº 78/89 ; do Vereador Ariosto Batista Sampaio, Requerimento nº 79/89; do Vereador Luiz Marcelo Espinosa ; Requerimento nº 80/89, do Vereador Luiz' Marcelo; Indicação nº 146/89, do Vereador Adão, Indicação nº 147/89, do Vereador Adão; Moção nº 01/89, do Vereador Davi, Moção nº 02/89 , dos Vereadores Atílio e Luiz Claúdio, Leão Londres e Ariosto Sampa - io. Em discussão as referidas matérias.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Essa Moção aqui, a 02/89. Eu acho ela, de uma certa forma, uma boa, vamos dizer assim, inclusive, só' que eu acredito assim que um pacto não começa e não pode começar levando a uma das partes ser colocada dessa forma. Eu acho assim que tem alguma coisa sutil aqui. Embora o Presidente não tenha lido, talvez os outros Vereadores não tenham nem se apercebido. Por exemplo , reiteradas são as matérias,digo as manifestações do Executivo Municipal de dificuldades na condução da administração. Então isso me parece assim um pouco tendencioso, isso seria eu afirmar que está sendo mal conduzida a administração. Eu acho que um pacto não começa assim. Outra coisa, o ítem 4, diz assim: que a possível prática de ' se recorrer a instituições financeiras levará, inexoravelmente, o Município a situação de insolvência , a curto prazo, com sérios pre - juízos à comunidade. Quer dizer , não se tem aí uma, não se pode caracterizar uma prática, foi feito um empréstimo, mas isso não carac-

Scanned with CamScanner

teriza uma prática, se estivesse sendo feito aí um empréstimo todos' os meses. A grave ameaça que paira sobre a comunidade, face a instabilidade administrativa e política que vive o Município. Eu não entendo asssim que haja uma instabilidade administrativa. E depois dizendo assim: que este Legislativo tem sido o responsável pelo equilíbrio e a serenidade que ainda reina em Butiá. E me parece que os ítens assim são, os considerando são de uma forma assim, até, vamos' dizer assim, em vez de fazer um pacto, está se puxando briga com o ' Executivo, porque se está praticamente dizendo que é incompetente , que não tem condições de governar e que precisa de ajuda talvez da ' Câmara. Eu acho que a ajuda se precisa de todos e acho que até se' pode fazer um pacto, mas não com essas alegações aqui, eu acho que essas alegações, eu votò contra a essa moção aqui na forma como ela está, eu acho que ela e como foi feita pelos Vereadoree da Bancada do PMDB eu gostaria que eles ou até quem sabe me convencessem disso.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Eu entendo o seguinte, que quanto' a justificativa do pacto, as claúsulas do pacto só podem ser colocadas em evidência depois de discutida por ambas as partes, agora a ' proposta que deve ser votada apenas essa que o legislativo fica autorizado a formar um pacto, se formar o pacto me parece só depois se ' vai discutir os rumos desse pacto, o quê que vai conter esse pacto, como nós vamos atuar , como nós vamos trabalhar, tem que os dois lados comungar, senão não é paCTO... Mas eu acho que o sentido, agora' a justificativa que o autor deu ela de nada vale, o que vale é a formação de um pacto.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Mas ela vale, no momento em que eu voto pela formação do pacto eu estou aceitando esse tipo de, vamos' dizer assim de teses, que levam a se firmar o pacto. Então eu gostaria assim até que isso fosse discutido isso aqui.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu também me preocupei muito, quando eu li esta Moção, inclusive, conversei com o Vereador luiz Claúdio' e que também discordava de algumas escritas que tem nessa Moção. Eu acho que a proposta é valída, a Moção é válida, de um pacto, isso é bom, conversando a gente se entende, agora eu também discórdo de al-

Scanned with CamScanner

gumas coisas que existem nessa moção. E quem sabe, Senhor Presidente já a partir daqui e desta votação aí se harmonize essa Moção, se faz uma outra Moção, se faça uma outra redação que não seja essas aí, pe di ndo simplesmente as dificuldades que atravessa o Município e que' todos nós então se sente numa mesa e discuta, porque eu também sou' favorável a Moção mas eu vou ter que votar contra o que está aí, con tra o que está escrito, algumas coisas, nessa Moção. Então eu pelo' peço, inclusive, que seje quem sabe retirada essa Moção e que seja' feita uma nova redação para que se entre numa nova votação, quem sa- be inclusive, até se reún a depois os líderes e a Mesa e que aprove' uma nova Moção até agora depois dessa sessão.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Eu até entendo... Só uma colocação- zinha que eu quero fazer até com referência a colocação do Vereador' Dorvely, um caso que eu me chamou a atenção hoje na sala do zé ma- noel, Diretor comercial da CRT, estava eu, o Ademir, o Dr. Hugo mais uma Comissão que acompanhava o Ademir e lá estava o Prefeito de Ci - dreira e o AdemIR (CÓPIA IMPOSSÍVEL) discontraída(CÓPIA IMPOSSÍVEL), o Ademir teria dito que teria alguma dificuldade em admimistrar com alguns Vereadores , os Vereadores até estavam muito (CÓPIA IMPOSSÍ VEL) com relação a ele, aí o Prefeito, já de cabelos grisalhos, bran cos, já está bem experimentado, o Prefeito disse para ele: pois eu lá não tenho problemas, eu administro com eles. E o Ademir teria dito lá naquela oportunidade que ele estaria adotando esse sistema, convidan do os Vereadores agora para administrar com ele. Porque o pacto é ' importante, mas parece que esse pacto: nós já temos uma obrigação' de fazer a coisa decorrente de lei, já se há esta obrigação nossa de ajudar a administração, tanto é que nós somos responsáveis (CÓPIA IM POSSÌVEL) pelo sucesso e pelo insucesso da administração e, me pare ce que a afirmação do ademir hoje é o melhor caminho que ele vai ado tar, chamar todos os Vereadores e vamos a opinar juntos, vamos admi nistrar juntos, vamos governar juntos, se ur quase vamos todo mundo' admitir que nós não tivemos a melhor sorte, não estávamos bem prepa- rados, no que apenas nos ombros de um ou de alguns caira a responsa- bilidade, enquanto pode cair sobre todos aqueles que se elegeram pa-

Scanned with CamScanner

ra gerir as coisas públicas, a responsabilidade me parece que é de ' todos, o pacto apenas seria afirmar esse compromisso que já existe , já existe esse compromisso, apenas afirmar, tomar consciência desta' responsabilidade que já existe.

VEREADOR LÊAO LONDRES R. DA SILVA- Eu acho, Presidente, que essa' questão do pacto, talvez até a colocação que tenha sido colocado(CÓPIA IMPOSSÍVEL) não tenha sido assim, vamos dizer, de uma forma muito nítida, muito visual, mas a intenção dá para entender. Eu não concordo com a posição do Vereador Marcelo que diz que é uma intenção ' tendenciosa. Não é. A tendência, Vereador, é de haver uma maior união entre os poderes, uma maior harmonia para que a nossa comunidade' ganhe com isso, porque é público e notório a divergência que tem o - corrido entre Legislativo e Executivo desde que iniciou a adminis - tração, e está aqui, inclusive, presidindo uma comissão de inquérito aqui na casa que é proveniente de uma divergência entre os poderes legislativo e executivo e diante dessas coisas que nós não queremos que aconteça mais, porque quem perde com isso é a nossa comunidade, é que nós estamos propondo, o PMDB está propondo através de ' su a bancada, propondo que haja esse pacto, vamos dizer qu e em ' todos os aspectos para que nós possamos indicar, nós possamos ajudar a administrar que é uma função do Legislativo, ajudar a indicar as' coisas, ouvir o Prefeito, nós indicar ao Prefeito aquilo que deve ' ser feito na comunidade, eu acho que isso que é preciso haver, um ' introsamento entre os poderes, uma maior preocupação na questaõ de ' administrar juntos, porque a nossa comunidade vai ganhar com isso, ' não é com intenção de querer dizer que a administração pública Municipalo está indo mal ou que o Prefeito não sabe administrar, não é ' isso aí, nós queremos participar juntos porque nós somos os responsáveis juntos por uma boa ou por u ma má administração do nosso Município. Então eu quero que acoisa fique bem clara e que os Vereadores não pensem que nós estamos querendo menosprezar o u diminuir a ad - ministração pública municipal, nós queremos é colaborar, se inte - grar com a administração, mas de mãos dadas em uma coisa nítida e ' transparente sem mesquinhez para que a comunidade ganhe com isso.

Scanned with CamScanner

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu queria referente a Moção, dizer que a Bancada do PMDB não tem intenção aqui de querer menosprezar alguma autoridade, o Poder Executivo, no caso, e foi feita com as ' melhores das intenções justamente porque vem trazendo dentro da comunidade algumas repercusões em questão de administração. Quando dizem que o Vereador Marcelo levanta que reiteradas são as manifestações do Executivo Municipal de dificuldades na condução da administração na' condução da administração, tem se ouvido diariamente na rádio SO - BRAL a manifestação do Senhor Prefeito na questão da dificuldade que passa o Município, que isso está dificultando a administração dele . Isso não é dito por mim, é dito pelo próprio Senhor Prefeito . Quanto a questão do empréstimo é uma questão que foi muito bem debatida' dentro aqui dessa Casa e que sempre foi uma posição em questão de ' não adoação do empréstimo, tanto que a questão do empréstimo, o em - préstimo veio a ser recorrido a Prefeitura Municipal há bem pouco tempo, quando se alegava que a questão do empreéstimo, se precisava do ' empréstimo para pagar os funcionários, naquele mês não entrou os funcionários e foi um empréstimo que foi vir a dois ou três meses depois da aprovação aqui nesta Casa. A questão de instabilidade. A Instabilidade é uma questão assim de preocupação da população em ques - tão de ver o Município(CÓPIA IMPOSSÍVEL) em alguma coisa. Quando eu' chamo a responsabilidade do Senhor Prefeito quando chamo a responsabilidade os Senhores Vereadores eu acho que nada mais justo do que ' nós unirmos e procurar as soluções. As nossas divergências políticas as nossas divergências ideológicas estão muito abaixo do interesse ' do Município, o nosso Município tem que ir para frente, eu acho que' a partir do momento que houver o interesse do Município, nós devemos dar as mãos, não interessa se o Prefeito é do PDT, se é do PDS, se é do PMDB, do P, que for, eu acho que nós devenos (CÓPIA IMPOSSÍVEL), o melhor possível para o nosso Município. afinal de contas foi isso que nós pregamos quando nós subimos nos palanques, eu acho que uma' determinada façção política ter ganho eu acho que nada disso diminui a nossa responsabilidade de (CÓPIA IMPOSSÍVEL) o benefício de nossa população. E quanto a isso eu quero também colocar a questão da res

Scanned with CamScanner

ponsabilidade do Legislativo. A função do Legislativo, principal é ' legislar e fiscalizar , a responsabilidade de execução tem que ser ' feito dentro do Município(CÓPIA IMPOSSÍVEL). E nós temos tido esta ' responsabilidade, muitas vezes nós estamos falando,(CÓPIA IMPOSSÍ = VEL) hoje nessa Casa aonde nós aprovamos uma proposta de complementação orçamentária aonde nós não fiscalizamos nada, aonde nós não perguntamos quê, aonde o quê que vai ser feito, como vai ser feito e que condição vai ser feito, se o quê vai ser feito vem em interesse de nossa comunidade. Eu acho que nós estamos falhando nessa parte, ' não porque nós queremos impedir a administração, mas porque é nosso dever, é nosso dever fiscalizar e não fiscalizar só para dizer assim porque o fulano está querendo, fazendo isso ou fazendo aquilo, é por que amanhã ou depois nós estamos na rua e estão nos cobrando o quê' que está sendo feito, aonde que está sendo colocado isso, nós no mínimo temos que ter consciência daquilo que está sendo feito dentro ' do Município para nós informmarmos onde está sendo aplicado o dinheiro público e o Legislativo, na minha opinião tem se mostrado preocupado não só através do PMDB como do PDS como do PDT, mas o PDT muito mais porque tem a responsabilidade do governo. Então concluindo' a questão da Moção a nossa tentativa é de vermos juntos todos nós ' Executivo e Legislativo e até as facções partidárias deste Município em busca de soluções para o nosso Município, muitas vezes as soluções não saem só do Município, saem do governo do Estado, saem do governo federal e eu acho que nada mais justo a gente fazer,(CÓPIA IMPOSSÍ - VEL) os (CÓPIA IMPOSSÍVEL) para nós conseguirmos aquilo que vem em ' benefício de nossa comunidade.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu só quero, não contrário as' palavras do Vereador e nem contrário a Moção, eu só acho o seguinte: que nós somos dois poderes, o Executivo de um lado, o Legislativo de outro, mas ninguém pode afirmar um pacto, eu não posso firmar u m ' pacto com alguém se esse alguém me coloca de uma forma até pejorativa e eu acho Vereador Cláudio, que por exemplo, no ítem 1º, dificuldades na condução da administração é diferente de dificuldaDes do Município, Isso é diferente, isso é uma questão(CÓPIA IMPOSSÍVEL) quer

Scanned with CamScanner

DIZER se vocês colocassem as dificuldades que enfrenta o Município, as dificuldades financeiras (CÓPIA IMPOSSÍVEL), mas isso aí está dizendo dificuldade na condução da administração, quer dizer a administração está tendo dificuldades de conduzir. E isso paRa um bom entendedor tem duas versões é evidente que na defesa aqui brilhantemente' o Senhor coloca, porque uma coisa é a gente estar conversando, usando a palavra e outra é o que está escrito e isso pode vir a dar margem amanhã ou depois de que venham a dizer assim não, porque o Prefeito, o próprio Executivo e o Partido, porque não o PDT, consentiu com todas as coisas que disseram, porque temcoisas aqui que não, da' forma como elas foram escritas não correspondem a realidade. A questão do empréstimo, a questão do empréstimo é um momento, era necessidade, graças a Deus não se precisou, mas isso não denigre de forma' nenhuma a Prefeitura ter tirado esse empréstimo, porque todos os ' órgãos, todas as administrações, todas, hoje desse Pais se socorrem disso. Então eu não vejo porquê, assim, parece que foi uma coisa tão terrível ter tirado aqueles vinte e cinco mil cruzados, então ' vocês colocam , inclusive, colocaram na época que foi pedido noventa mil e depois foi reduzido para vinte e cinco, evidente porque ia ser feito um investimento naquela época, havia a oompra de um ônibus para os estudantes que na época era um preço de barbada e que nós teríamos lucros muitos grandes, tão tanto que logo agora no final do ' semestre o ABC recusou a transportar os estudantes nos criando um' problema, os estudantes tiveram que recorrer a outro cidadão que tinha ônibus , ele comprou um ônibus para fazer o traNsporte, quer dizer, então eu , para não alongar, eu proponho, Vereador Claúdio o' seguinte: A Moção é do PMDB, nós acatamos, não tem problema, eu só' acho que esta forma de redação é q e ela não vai conseguir levar todos nós a um entendimento , pode levar nós Vereadores, mas é evidente que o Executivo não vai aceitar um tipo de coisa, porque nós' não podemos firmar um pacto onde eu coloco coisas que tu não acredita que seja verdadeira a teu respeito. Então que se modificasse a redação, vocês apresentem essa Moção, mas não dessa forma, dessa forma eu voto contra e provavelmente vou ser voto vencido, mas eu acho que

Scanned with CamScanner

nós não podemos, eu não posso me responsabilizar pela aceitação pelo Prefeito de um tipo de coisa assim e daí nós vamos criar um proble - ma . Entende ? Então eu acho assim, a Moção vai ser muito bem ' vinda mas de uma outra forma. Eu acho que esses considerando, essa' justificativa que como disse o Presidente, elas poderiam até, ele ' não disse que elas serial desnecessárias, mas elas seriam aí assim' é a discussão, eu acho, que nós e sentados com o Prefeito podemos a- fe falar isso aqui, podemos discutir, dizer, não nós achamos que é ' assim e o Prefeito deverá dar as suas razões, as pessoas envolvi - das nisso aí, nessa questão, mas isso aqui e eu como líder do gover- no, como Vereador desta Casa eu acho que nós iniciamos mal, uma ' coisa muito boa, uma coisa ótima que vocês estão propondo, pode es - barrar até num desentendimento e eu não gostaria e não me passa pe- la cabeça, acho que temos que compor as forças para nós fazermos(CÓ- PIA IMPOSSÍVEL) para o Município e eu acho, Vereador Cláudio, também que nesses 180 dias que se passaram do governo já deu para a própria comunidade sentir, para todos Vereadores desta Casa que as coisas ' são diferentes, que nós vivemos uma nova época e não só por caso da constituinte, uma nova época, novas cabeças estão administrando esse Município, novos Vereadores tomaram assento nessa Casa e evidentemen te que os melhores ficaram, foram reeleitos, então é evidente que is so só vai contribuir para o engrandecimento dessa Casa, do Poder Exe cutivo também que necessita dessa Casa e toda a comunidade, mas eu ' reitero o pedido de que a Bancada do PMDB retirasse esta Moção nessa forma e que trouxesse uma Moção até com a mesma síntese do final, mas abolindo essa redação, fazendo uma redação mais condizente com a ' realidade, Esse, é um pedido que eu faço, sob pena de nós não lo - grarmos êxito nessa iniciativa tão, eu acho que é muito boa, que o' PMDB teve.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Na minha opinião a questão do' grande sentido da Moção é o seguinte: é se sentar numa mesa e vamos' discutir o problema(CÓPIA IMPOSSÍVEL), o objeto é esse, o grande ob- jetivo dessa Moção é de proporcionarmos um entendimento amplo, uma ' discussão ampla em questão de discussão dos problemas do Município.

Scanned with CamScanner

Eu acho que isso aí é o primordial de tudo, eu acho que para isso' aí também eu acho que (CÓPIA IMPOSSÍVEL) devemos de(CÓPIA IMPOSSÍ - VEL) das nossas vaidades e temos condições de discutir, de sermos ' francos, porque nós achávamos na nossa opinião devemos expressar e chegarmos a um grande consenso que será o futuro do nosso Municí - pio.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu acho que esse pacto é importante e deveria ter a unanimidade dos votos desta Casa. Então eu proponho du as coisas que nós poderemos fazer para que isso aconteça. Primeiro , primeiro gostaria de dizer que eu concordo com a justificativa dada' na Moção, mas respeito a opinião da Bancada do PDT, mas concordo tam bém com a justificativa feita hoje aqui pelo Vereado r Luiz Cláu - dio. Então que fosse considerada como justificativa não aquela escri ta, mas aquela que ele da Tribuna explicou hoje, que foi mais viável colocando um ponto de vista mais real os termos escritos na proposi- ção E Nós todos então votaríamos hoje nesta Moção ou que a Moção' continuasse baixada nesta Casa e fosse votada numa sessão ordinária' desta Casa com a unanimidade dos Vereadores. Enquanto isso o PMDB ' que é o proponente estudasse a situação se quer já transpor a justi- ficativa feita, qu e está gravada , para a justificativa da Moção .

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- É, como eu disse logo que essa Mo - ção veio para esta Casa eu procurei o Vereador Luiz Claúdio e expli- quei para ele, pedi a ele que modificasse as redações e acho, vou ' ser sincero, se continuar como está esta redação o PDT não vai para o pacto, infelizmente nós não vamos em respeito ao Prefeito, a admi nistração a Banacada doPDT não vai, eu acho que nem o Prefeito vai. Então para nós, nós somos a fAvor do pacto, louvamos a atitude do PM DB, agora que seje feito ou simplesmente então, como falou a Vereado ra Neuza, pelas dificuldades que o Município atravessa então que se' forme um pacto nessa cidade e extinguindo essa redação dessa Moção ' que está aí. O Vereador Claúdio aceita a exten ção dessa Moção e a- ceita a opinião da Vereadora Neuza, a justificativa, a moção con- tinua, para que então a partir de hoje aqui então já seje votado quem sabe e nesta semana já a Câmara comece a agilizar o pacto que o PMDB

Scanned with CamScanner

está pedindo nesta cidade. Como eu disse, como está a redação a Bancada do PDT é contra e eu acho que o Prefeito também não VAI para o pacto, agora somos a favor do pacto nesta cidade e louvamos a titude do PMDB em ter a iniciativa dessa Moção.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- (TROCA DE FITA). As propostas que surgiram. Primeira proposta seria então de que fosse,permanecesse ' baixado a Moção para que, a única proposta até, para que permanecesse baixada, s*ao duas propostas, permanecesse baixada a Moção para ser votada numa sessão ordinária e nesse período de tempo querendo poderiam os aUTores alterar a redação da moção para os termos ou justificativa que um dos autores fez na Tribuna e a outra proposta seria então de que fosse votada hoje.... Está em discussão... Os Vereadores' vão ter que usar o microfone para gravar, senão não vai gravar esa discussão aí, não vai gravar.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu, viu, Vereador LuizCláudio , a questão que eu quero colocar para vocês é o seguinte...Não, mas o que eu tenho que falar é exclusivo para ele só...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Então nós suspendemos a sessão por ' 2 minutos para que se busque um entendimento.(PAUSA DE " MINUTOS). ' Declaramos reaberta a sessão, havendo o entendimento então que a Moção nº 002/89, de autoria dos Vereadores, da Bancada do PMDB, permanecerá baixada para ser votada por ocasião de sesão ordinária . A Colocamos em um a única votação as demais Indicações e requerimentos. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Apenas uma ' informação para os Senhores Vereadores, principalmente para o Vereador Dorvely , eu e o Prefeito estivemos na Rede hoje juntamente ' com o Dr. Hugo e não houve entendimento quanto ao Município comprar a área de da Viação, porque a Rede queria reajuste pela BTN e então' conseguimos uma coisa muito importante trancamos a concorrência e conseguimos com a Direção toda lá, a venda vai sair direta para os ocupantes e pelo preço que eles puderem, conforme a renda alcançar' para pagar parceladamente. Então eu acho que houve uma solução... ' Sim... É, eu acho que inclusive, o Município, nós estivemos pensan

Scanned with CamScanner

do, eu e o Dr. Hugo, pensando atentamente, nós íamos arrumar um problema para nós, nós ía mos dar para alguns e o resto da perife - ria ia nos exigir(CÓPIA IMPOSSÍVEL) vai ficar uma atuação,digo, situação o Executivo e a Câmara, vai ficar entre a faca e a espada... Então, Vereador Marcelo , as casas com terreno por cinqunta cruzados para pagar a prestação até três anos, vai ter prazo até três anos para pagar, eles estão(CÓPIA IMPOSSÍVEL), eu quero até que o Dr. Hugo bata uma informação para o pessoal da rede, a partir de segunda-feira a Câmara tem uma listagem, nós vamos encaminhar de 10 em 10, não de meia em meia dúzia, de 6 em 6,CÓPIA IMPOSSÍVEL), documentação, va - mos ter que levar, queria fazer aqui eles não aceitaram que fizesse aqui porque precisa de contrato , vai ter uma equipe técnica, eles tem que ver a renda, para levar comprovante de renda, a renda de cada um, ninguém... E comprovante de renda, familiar. E não tem mais concorrência, a concorrência está suspensa, venda direta...Não... Vereador Dorvely, venda vai ser o seguinte: eles não, vão, a conorrência na verdade, a concorrêncis vai ficar , chega dia 20 eles só vendem o todo e vão dizer que tem 200 famílias em cima se tem 200 famílias em cima quem é que vai comprar um pepino desse para despejar (CÓPIA IMPOSSÍVEL)... Não, eles não vendem, eles tem o direito(CÓPIA IMPOSSÍVEL), eles tem o direito de recursar todas as propostas. Se aparecer um louco para comprar ela recusa a proposta, então está garantido para os moradore s venda direta para eles. Encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 03 de agosto de 1989, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 13 de julho de 1989.

Ver. FERNANDO R, LOPES — Presidente-.

LEAO LONDRES R. DA SILVA — 1º Secretário-.

esa/mrs

Scanned with CamScanner